

Pablo Neruda – A rainha

Nomeei-te rainha.

Há maiores do que tu, maiores.

Há mais puras do que tu, mais puras.

Há mais belas do que tu, há mais belas.

Mas tu és a rainha.

Quando andas pelas ruas

ninguém te reconhece.

Ninguém vê a tua coroa de cristal, ninguém olha

a passadeira de ouro vermelho

que pisas quando passas,

a passadeira que não existe.

E quando surges

todos os rios se ouvem

no meu corpo,

sinos fazem estremecer o céu,

enche-se o mundo com um hino.

Só tu e eu,

só tu e eu, meu amor,

o ouvimos.

Pablo Neruda, Poemas de Amor de Pablo Neruda